

Aprovado em Plenário
Itapipoca 01 / 03 / 2023
1ª votação / PDEibeiro



Câmara Municipal de
Itapipoca

Aprovado em Plenário
Itapipoca 08 / 03 / 2023
2ª votação / PDEibeiro

PROJETO DE LEI Nº 11/2023

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA
PROTOCOLO
Recebido em 15 / 02 / 2023 às 10h:50m
José Amândio
RESPONSÁVEL

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO ITAPIPOQUENSE AO GEOLOGO E PALEONTOLOGO, CELSO LIRA XIMENES, E DA OUTRAS PROVIDENCIAS.

O prefeito municipal de Itapipoca, estado do Ceará, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais, faço saber que a Câmara Municipal de Itapipoca aprovou, e eu, prefeito municipal, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Fica concedido o título de cidadão Itapipoquense ao Geologo e Paleontologo, **Celso Lira Ximenes**.

Art. 2º – A escolha da data de entrega da honraria ficará a critério do agraciado, comunicando com antecedência a Câmara Municipal de Itapipoca o local e a data escolhida.

Art. 3º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Itapipoca, estado do Ceará, em 15 de fevereiro de 2023.



JOSÉ CARLOS FERREIRA ROGÉRIO

Vereador de Itapipoca-Ce

PERFIL CELSO LIRA XIMENES

Celso Lira Ximenes é um profissional da área de Geociências que atua como geólogo e paleontólogo em atividades de pesquisa científica, consultoria técnica, ensino superior e em ações pela conservação do patrimônio paleontológico e espeleológico brasileiro. Filho de pai e mãe cearenses, de Tamboril, que migraram para São Paulo (SP) na década de 1950, nasceu na capital paulista em 1964, tendo se radicado em Fortaleza (CE) a partir de 1975, aos 11 anos de idade, quando seus pais retornaram para o Ceará, onde concluiu a Educação Básica e cursou o Ensino Superior.

Graduou-se em Geologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC, em 1995, e concentrou sua formação de pós-graduação em Paleontologia, em níveis de Especialização (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, 1997), Mestrado (UFC, 2003), Doutorado (UFC, 2016) e Pós-Doutorado (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, em conclusão).

Como **geólogo**, atua na área de Geologia do Petróleo, integrando a equipe de Geologia da empresa Petrobras, como empregado efetivo sênior, e na área de Espeleologia (estudo de cavernas), como membro coordenador da ONG Grupo de Exploração Espeleológica do Ceará – Geece, e membro da Sociedade Brasileira de Espeleologia – SBE.

Como **paleontólogo**, atua pelo Museu de Pré-História de Itapipoca – Muphi, como pesquisador e curador do acervo de fósseis da megafauna pré-histórica, que são encontrados em grande quantidade no município de Itapipoca, e é membro da Sociedade Brasileira de Paleontologia – SBP. Dedicar-se também às atividades de divulgação científica, História da Paleontologia, educação patrimonial, museografia paleontológica e fotografia científica.

Iniciou suas pesquisas nos sítios paleontológicos da região de Itapipoca em 1989, produzindo até o momento mais de 50 trabalhos acadêmicos sobre eles. A partir de 1993, começou a se dedicar também à museografia paleontológica, buscando apoiar ou organizar exposições sobre os fósseis do Ceará, tendo estagiado no Museu do Ceará, em Fortaleza, onde participou da equipe que criou e implantou a “Sala de Paleontologia” daquela instituição museológica, que funcionou de 1994 a 1997, e que foi a primeira exposição permanente que apresentou os fósseis da megafauna de Itapipoca para o público.

Em 1998, participou como curador científico da montagem da exposição “Fósseis de Itapipoca”, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza, idealizada e realizada pelo museógrafo André Scarlazzari, e que teve duração de um ano. Nessa exposição, foi montada uma réplica do esqueleto da preguiça-gigante pré-histórica descoberta em Itapipoca em 1983, em tamanho natural, com mais de 4 m de altura, algo inédito para o estado do Ceará.

A partir de 2001, o paleontólogo Celso Ximenes idealizou a implantação de um Museu de Paleontologia na cidade de Itapipoca, um dos objetivos de seu projeto de mestrado, e passou a atuar ativamente na busca desse propósito, apresentando projetos à prefeitura do município e à Universidade Estadual do Ceará, Campus de Itapipoca (Uece/Facedi). Mas somente em 2005, durante um período de trabalho como funcionário comissionado da Prefeitura de Itapipoca, no cargo de Diretor de Cultura, que encontrou o apoio institucional e as condições ideais para consolidar o projeto idealizado, coordenando uma equipe que trabalhou pela criação e implantação de um museu público, fato consolidado em 17/10/2005, quando foi sancionada a Lei Municipal 52/2005, de sua relatoria, que criou o “Museu de Pré-História de Itapipoca – Muphi”.

Desde 2006, o paleontólogo Celso Ximenes dedica-se ao Muphi como pesquisador e Curador de Paleontologia, com vínculo formal com a Prefeitura de Itapipoca, em caráter voluntário, tanto para assumir a responsabilidade técnica das coleções paleontológicas do museu perante os órgãos fiscalizadores do patrimônio paleontológico brasileiro (ANM, ABIN, Polícia Federal e Ministério Público), como para atuar em atividades diversas de pesquisa, educação, turismo, divulgação científica e assessoria cultural à Prefeitura de Itapipoca.

O seu trabalho tem contribuído com a continuidade da divulgação do município de Itapipoca como um dos principais sítios paleontológicos brasileiros, divulgação essa iniciada pelo Museu Nacional, do Rio de Janeiro, na década de 1960, quando dois paleontólogos daquela instituição realizaram escavações científicas no Sítio Paleontológico João Cativo. No entanto, as pesquisas do Museu Nacional com os fósseis de Itapipoca se encerraram na década de 1980.

Nesse contexto, a partir de 1989, como aluno de Geologia da UFC, Celso Ximenes teve a oportunidade de participar do “Projeto Mamíferos Fósseis do Ceará”, uma parceria do Laboratório de Paleontologia da UFC com o antigo Departamento Nacional da Produção Mineral – DNPM (atual Agência Nacional de Mineração – ANM). Inicia-se aí uma trajetória de formação profissional, pesquisas, conservação e divulgação científica que dura até os dias de hoje. O município de Itapipoca tornou-se seu escritório de trabalho de campo, realizando ali toda a sua formação acadêmica, desde a monografia de conclusão de curso de graduação (TCC), até a Dissertação de Mestrado, Tese de Doutorado e Relatório de Pós-Doutorado.

Dentre as várias atividades desenvolvidas ao longo de três décadas em Itapipoca, duas se destacam: primeiro, a idealização do Museu de Pré-Histórica de Itapipoca – Muphi, materializado através de lei municipal. Segundo, a articulação para a criação do futuro “Parque Paleontológico Lajinhas”, apresentada na publicação de um artigo técnico no livro “Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil”, vol. 2, em 2009, propondo a preservação daquela área, e que se tornará a primeira área de preservação de fósseis de Itapipoca. Ambas as ações foram frutos oriundos de seu projeto de mestrado acadêmico, na UFC, defendido em 2003.

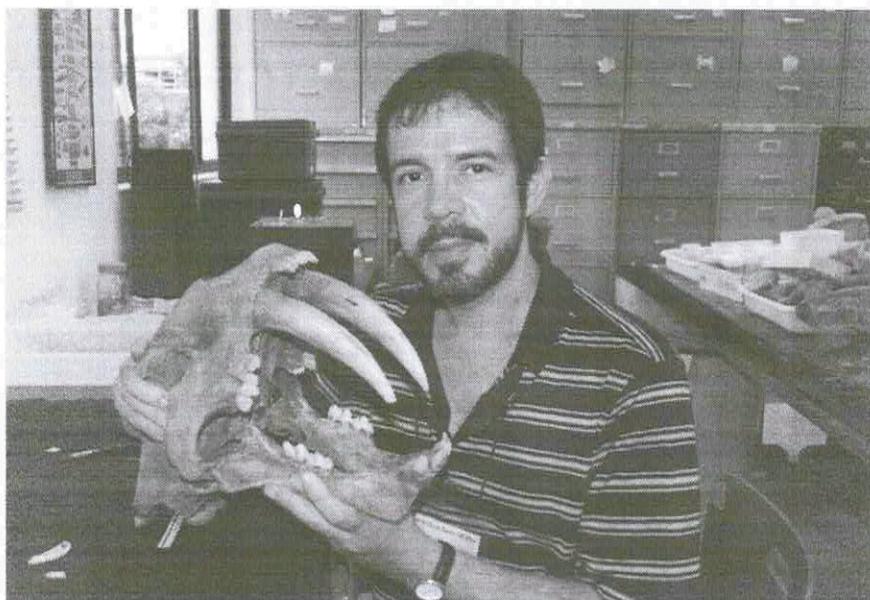
Essa segunda ação culminou com a ampliação da área de Reserva Legal do Assentamento Rural Taboca-Lajinhas, determinada e executada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra (proprietário oficial daquele projeto rural de assentamento) para incluir os tanques naturais fossilíferos que ali ocorrem e, assim, proteger o sítio paleontológico Lajinhas. Essa ampliação de reserva legal constituiu-se na primeira grande vitória pela conservação dos tanques naturais fossilíferos que ali se encontram.

Atualmente, o paleontólogo Celso Ximenes coordena um programa de pesquisa paleontológica permanente do Muphi, em associação com o Programa de Pós-Graduação em Geociências da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Uerj, que promove a vinda de mestrandos e doutorandos à Itapipoca, para desenvolverem aqui os seus projetos paleontológicos, com o envolvimento de estudantes universitários do município. A partir de 2023, essa parceria com o Muphi será ampliada, com a implantação de um curso de “Especialização em Paleontologia Patrimonial”, sob sua coordenação geral, cujo certificado será chancelado pela Uerj. Esse curso será o fomentador principal de formação de recursos humanos em Paleontologia, com a meta de fazer de Itapipoca um polo de formação de paleontólogos profissionais.

É também de sua idealização e relatoria, um projeto de lei estadual, que já se encontra na Assembleia Legislativa, para reconhecer e conceder ao município de Itapipoca o título de

“Capital Cearense da Megafauna Pré-histórica”, que lhe dará grande visibilidade não só científica e educacional, mas também turística.

Nessas mais de três décadas de trabalho e dedicação à Paleontologia, o paleontólogo Celso Ximenes sempre teve como desejo lutar para que os fósseis encontrados em Itaipoca ficassem no município, uma vez que eram sempre levados por pesquisadores para instituições em outros estados, ou mesmo vendidos ou destinados aos mais diversos fins não científicos, por pessoas leigas. Ao ficar no município, numa instituição local, os fósseis poderiam contribuir muito como um núcleo gerador de oportunidades educacionais, culturais, sociais e econômicas, fato que já vemos aos poucos se concretizar.





PARECER DO RELATOR Nº 06/2023
COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA, FISCALIZAÇÃO E REDAÇÃO FINAL.
PROJETO DE LEI Nº 11/2023
ORIGEM: PODER LEGISLATIVO

Reuniu-se no dia 1º de março do corrente ano a Comissão de Legislação, Justiça, fiscalização e Redação Final, a fim de apreciar o **PROJETO DE LEI Nº 11/2023**

RELATÓRIO

De autoria do vereador José Carlos Ferreira Rogério a proposição que concede título de Cidadão Itapipoquense ao geólogo e paleontólogo, Celso Lira Ximenes, e dá outras providências.

Cabe a este órgão colegiado, preliminarmente, apreciar os aspectos jurídico, constitucional e legal da matéria, conforme dispõe o art. 79, Regimento Interno.

CONCLUSÃO

Verificando que o referido Projeto está de acordo com a Lei Orgânica do Município e obedecem as técnicas Jurídicas e Legislativas, concluímos pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade do **PROJETO DE LEI Nº 11/2023**

PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA, FISCALIZAÇÃO E REDAÇÃO FINAL votam com o parecer do Relator.

ANTÔNIO ALVES MATIAS
PRESIDENTE

José Carlos Ferreira Rogério

JOSÉ CARLOS FERREIRA ROGÉRIO
RELATOR

Jose Eugenio Braga

JOSÉ EUGÊNIO BRAGA
MEMBRO

Jose Rubens Barbosa

JOSÉ RUBENS BARBOSA
MEMBRO

Luís Carlos Fontoura Goes

LUÍS CARLOS FONTOURA GÓES
MEMBRO

Sala de Reuniões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Itapipoca, Estado do Ceará, 1º de março de 2023.